

◀ AMÉRICO RIBEIRO E NÓS ▶

DO QUE SE TRATA?

“Américo Ribeiro e nós” é uma atividade em que são exibidas ao público fotografias do Arquivo Fotográfico Américo Ribeiro e se trocam ideias, comentários e memórias suscitados pelas imagens históricas.

Pretende-se divulgar o rico acervo que o fotógrafo setubalense reuniu durante a sua longa vida profissional.

O ARQUIVO FOTGRÁFICO AMÉRICO RIBEIRO

O Arquivo Américo Ribeiro reúne os negativos e provas fotográficas recolhidos durante a sua atividade profissional de fotógrafo comercial, de documentarista da vida da cidade de Setúbal e de colecionador de espécies e equipamentos fotográficos. O arquivo incorpora assim também câmaras fotográficas, os seus acessórios e outros equipamentos do estúdio de Américo Ribeiro e de outros fotógrafos que o precederam. Alguns destes equipamentos podem ser vistos na sala de consulta do arquivo.

AMÉRICO RIBEIRO (1906-1992)

Américo Ribeiro nasceu em Setúbal na Rua Antão Girão, Freguesia de Santa Maria, no dia

1 de janeiro de 1906 dizem os biógrafos ou no dia 15, segundo a certidão de nascimento. Foi carpinteiro da Câmara Municipal de Setúbal e caixeiro numa papelaria.

Descobre a arte da fotografia pela mão de Alberto Sartoris, dono de uma farmácia e entusiasta da fotografia. As suas primeiras fotografias que o arquivo preserva datam dos anos 1920 e registam para a posteridade os familiares, os amigos, viagens e aspetos da cidade de Setúbal.

Em 8 de Dezembro de 1936 inaugura o seu estúdio de fotografia, a “Foto Cetóbriga”, no Largo da Conceição, n.º 9, em Setúbal que só encerrará em 1984. Durante muitos anos foi frequente verem-se grupos de setubalenses parados frente ao seu estúdio “Foto Cetóbriga”, a admirarem as fotografias que Américo Ribeiro afixava nas vitrines.

Américo Ribeiro também se tornou correspondente de vários jornais desportivos nacionais e de outros periódicos de grande tiragem, nas páginas dos quais fotografias suas ilustraram as notícias que à cidade diziam respeito. Foi o caso de “O Século”, de “A Bola”, “O Mundo Desportivo”, “Flama”, e o “Notícias Ilustrado”. Outra atividade foi a edição de postais ilustra-



do com fotografias alusivas a Setúbal, para uso postal ou com simples recordação da cidade. Pelo seu trabalho de seis décadas, Américo Ribeiro foi homenageado pelo Município e pelo Governo Civil de Setúbal que lhe atribuíram a respetivamente a Medalha de Honra da Cidade na classe de cultura (1985) e a Medalha de Mérito Distrital (1991).

Faleceu a 10 de julho de 1992, dez anos depois da Câmara Municipal lhe ter adquirido parte da coleção constituída pelos negativos e provas fotográficas.

Posteriormente, integram a sua coleção, máquinas fotográficas, flashes, lentes, mobiliário do laboratório e do estúdio, películas de cinema entre outros objetos. De entre estes destacam-se os nove livros em que registou meticulosamente as suas reportagens e que são um precioso guia para a coleção.

QUAIS OS BENEFÍCIOS?

Trata-se de uma atividade coletiva que enriquece e cria ligações entre as pessoas da comunidade, combate o isolamento, a solidão,

melhora a sua vida social.

Descobre a sua cidade e sua história, através da lente de Américo Ribeiro.

QUANDO E ONDE ACONTECE?

As sessões terão lugar na Casa Bocage periodicamente no quarto sábado de cada mês às 16h00

COMO PARTICIPAR?

Basta inscrever-se. Falar não é obrigatório embora seja desejável. Os mais reservados podem escolher a discricção. Não tem que participar em todas as reuniões. Pode simplesmente aparecer e inscrever-se.

ONDE SE PODEM VER MAIS FOTOGRAFIAS DO ARQUIVO FOTOGRAFICO AMÉRICO RIBEIRO?

Para ver mais fotografias do Américo Ribeiro pode consultar o catálogo on-line do Arquivo Municipal e selecionar a opção de pesquisa no Arquivo Fotográfico Américo Ribeiro:

<https://xarq.mun-setubal.pt/x-arqweb/>



CONTACTOS PARA INSCRIÇÃO E OUTROS ASSUNTOS:

* CASA BOCAGE | ARQUIVO AMÉRICO RIBEIRO

Rua Edmond Bartissol nº 10-12 - 2910-480 SETÚBAL

Telef. 265 229 255 Email:arquivo.americoribeiro@mun-setubal.pt